CONTO SOCIAL – NÃO HÁ VAGAS – ID: KLP

Você já sabe, mas não custa lembrar...

Contos são narrativas curtas – o conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em elementos como trama (história), personagens, narrador, tempo e espaço.

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação das personagens, com a inserção delas no tempo e no espaço; complicação (envolvimento das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da história).

No gênero "conto", embora seja predominantemente narrativo, há aspectos descritivos, para que, em especial, as personagens e o espaço/ambiente sejam bem apresentados ao leitor, que os "enxergará" da maneira como o escritor os "desenhou" – descrever é desenhar com palavras! Por ser um texto relativamente breve, o conto trabalha com um número limitado de personagens.

Ao final, espera-se que o texto contenha respostas para as seguintes perguntas:

- ✓ O quê? – fatos que compõem a história/trama;
- ✓ Quem? – personagens que vivem a trama;
- ✓ Onde? – lugar onde ocorrem os fatos;
- ✓ Como? – a maneira pela qual se desenvolvem os fatos;
- ✓ Por quê? – a causa dos fatos/acontecimentos;
- ✓ Quando? – o momento/a época em que ocorrem os fatos;
- ✓ E então... – final da trama.

O que distingue um **conto social** dos demais é o fato de tratar de temas que envolvam, em especial, acontecimentos muito próximos à realidade de personagens socialmente marginalizadas, ou seja, personagens que em muito se assemelham a pessoas desprivilegiadas. Há certo aceno a denúncias de injustiças ou de desatenção aos direitos humanos. Temas como: desigualdade social, fome e insegurança alimentar, preconceito, pessoas em situação de rua, bullying etc., podem ser pano de fundo para os contos sociais.

O poema a seguir, de Ferreira Gullar, é base para a atividade:

NÃO HÁ VAGAS

O preço do feijão
não cabe no poema.
O preço do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras
- porque o poema, senhores,
está fechado:
"não há vagas"

Só cabe no poema
o homem
sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema, senhores,
não fede
nem cheira

(Ferreira Gullar)

COMANDO: Escreva um **CONTO SOCIAL**, entre 25 e 30 linhas. Crie duas ou três personagens que vivam a situação focalizada pelo eu lírico, situe-as no tempo e no espaço, crie também um narrador para nos contar o enredo.

Leve ao seu leitor o conto social mais bem escrito de todos os tempos! Invista também em aspectos descritivos, para dar mais "colorido/vida" às cenas. Não economize sensibilidade!

SUPER DICAS:

- ✓ Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Até o final de seu conto, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados), se os fatos obedecem a uma sequência cronológica e não se atropelam, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a pontuação, a acentuação gráfica e os plurais estão corretos.